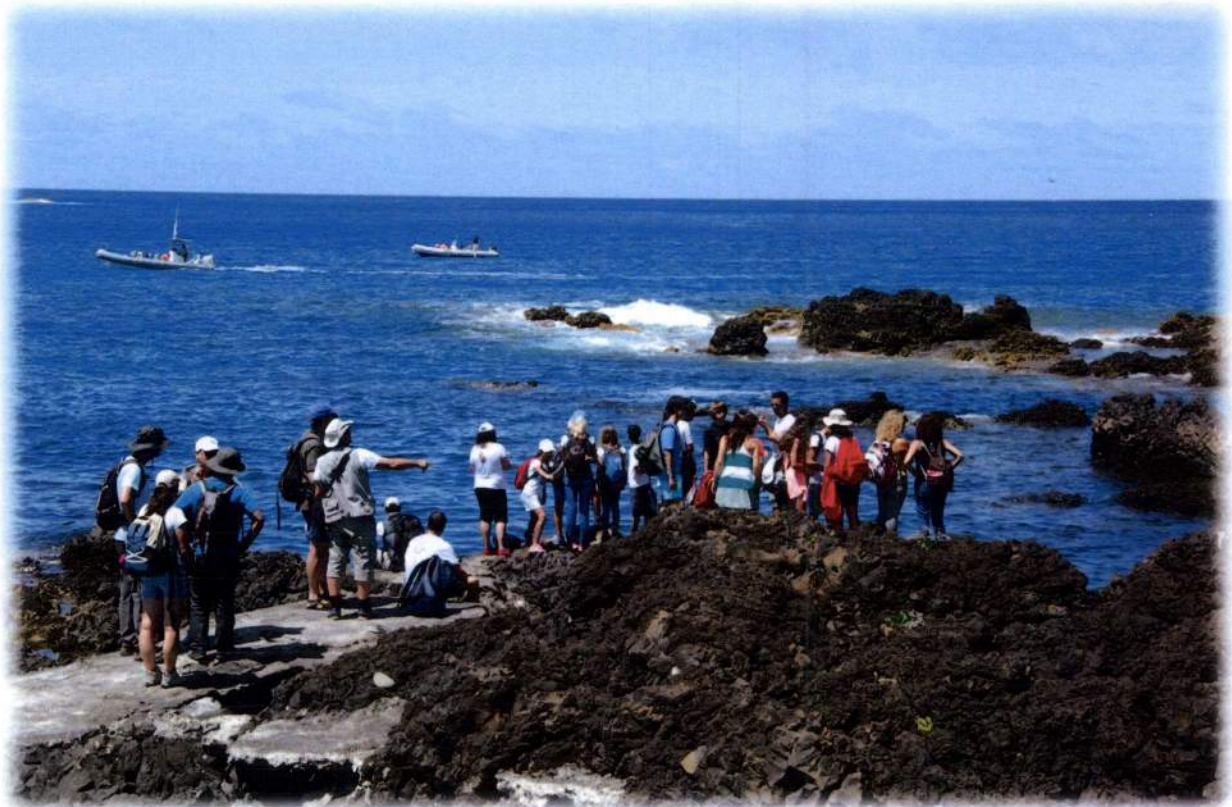


*[Handwritten signatures]*

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2016



Ponta Delgada

Novembro de 2015



## ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO.....	3
2.1. Caracterização da Fundação.....	3
2.2. Objetivos e competências.....	4
2.3. Estrutura organizacional.....	5
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE).....	7
4. RECURSOS HUMANOS.....	11
5. PROJETOS EM CURSO.....	13
5.1. Projetos de investigação .....	16
5.2. Prestações de serviço de investigação e desenvolvimento.....	17
5.3. Mestrados .....	17
5.4. Eventos .....	18
5.5. Apoio ao funcionamento.....	18
5.6. Bolsas de investigação.....	19
5.7. Candidaturas a projetos de investigação submetidos ao PO-AÇORES 2020 .....	20
6. LINHAS DE ORIENTAÇÃO .....	22
7. PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2016.....	23
ANEXOS .....	26
ANEXO I:.....	27
ANEXO II:.....	28
ANEXO III: .....	30
ANEXO IV:.....	34
ANEXO V: .....	35
ANEXO VI:.....	36
ANEXO VII:.....	40
ANEXO VIII: .....	43
ANEXO IX:.....	46



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A partir do dia 16 de setembro de 2015 a Fundação Gaspar Frutuoso, FP (doravante designada por FGF ou Fundação), passou a reger-se por novos estatutos, cuja aprovação implicou a nomeação de novos órgãos, o Conselho Diretivo e o Fiscal Único.

O recém-nomeado Conselho Diretivo (doravante designado por CD), encontrando-se em funções há sensivelmente um mês, para além das atividades correntes da Fundação, que abaixo se terá oportunidade de detalhar, em 2016 pretende implementar uma reorganização interna, que permita, acima de tudo, responder com maior prontidão ao seu público-alvo. Esta reorganização alicerçar-se-á na criação e implementação de um *software* de gestão de projetos que também permita disponibilizar informação atualizada, aos intervenientes de cada projeto de investigação e de prestações de serviço de investigação e desenvolvimento.

É também intenção do CD promover intercâmbios com outros gabinetes de projetos, reforçar parcerias com instituições congéneres, através da formalização de protocolos interinstitucionais, e intervir de forma ativa na captação de novos financiamentos. Em relação a este último objetivo, o CD pretende constituir, em articulação com os serviços de gestão de Ciência e Tecnologia da Universidade dos Açores, um serviço de pré-financiamento (prospecção e candidatura) a todos aqueles que queiram colaborar com a UAc/FGF, implicando um vasto trabalho de pesquisa a nível regional, nacional e internacional.

A nova página *web* da FGF, recentemente disponibilizada, é já um passo importante de abertura da Fundação à sociedade, mas também uma ferramenta fundamental no estabelecimento da rede de parcerias nacionais e internacionais que se pretende criar.

Assim, o presente Plano de Atividades (doravante designado por PA) tem como referência os domínios de intervenção estratégica constantes no artigo 3º dos novos Estatutos (abordados mais à frente).

A elaboração deste PA centra-se na colaboração com a UAc, como entidade fundadora e parceira, refletindo também a visão estratégica desta, a sua perspetiva de modernização, simplificação de procedimentos, e desburocratização de meios e recursos.

Para uma maior eficiência e eficácia da sua atuação, o presente plano foi elaborado de forma a assegurar o papel da Fundação na sociedade e a garantir os compromissos regionais, nacionais e internacionais, apostando sempre na prestação de um serviço de qualidade e na satisfação do nosso público-alvo, bem como parceiros. E porque a prestação de um serviço de qualidade depende da adequação e atualização permanente das competências dos colaboradores, a formação contínua dos nossos recursos humanos será também uma prioridade ao longo do próximo ano, conforme se detalha no ponto 4 deste plano.

A concretização do PA envolverá, assim, a totalidade dos recursos humanos que integram a FGF, a cedência de colaboradores do quadro da UAc e prestadores de serviços, exigindo uma mobilização totalmente orientada para as atividades planeadas, bem como, o incremento de sinergias entre estas duas instituições. De referir, ainda, que se prevê o reforço da equipa de trabalho para responder à previsível aprovação de cerca de 15 candidaturas no âmbito do PO AÇORES 2020.

## **2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO**

### **2.1. CARACTERIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO**

A Fundação Gaspar Frutuoso foi instituída, por escritura pública de 4 de março de 1999, pela Universidade dos Açores, como pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, tendo obtido tal reconhecimento através da Portaria n.º 674/2000, de 13 de março, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 92, de 18 de abril.

A Lei n.º 1/2012 de 3 de janeiro, determinou a realização de um censo a todas as fundações, nacionais e estrangeiras, que prosseguissem os seus fins em território

nacional, tendo por fim a tomada de decisão sobre a manutenção, extinção, ou continuação destas entidades, tendo-se concluído pela manutenção da Fundação após parecer do Governo Regional dos Açores.

Após avaliação, foi publicada a Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, também conhecida por Lei - Quadro das Fundações, que veio estabelecer os princípios e normas pelos quais se regem.

A Fundação foi declarada de utilidade pública por despacho do Presidente do Governo Regional dos Açores, de 27 de junho de 2013.

Tendo em conta que, nos termos do n.º 4 do artigo 6.º da Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, as fundações privadas com estatuto de utilidade pública e as fundações públicas ficaram obrigadas a adequar a sua denominação, os seus estatutos e a respetiva orgânica ao disposto na Lei -Quadro das Fundações, o Conselho Geral, por deliberação de 16 de setembro de 2015, aprovou a alteração dos Estatutos, que se encontram publicados em Diário da República (II Série, nº 191 de 30/09), Despacho nº 10884/2015, contemplando ainda a alteração de denominação e de órgãos sociais.

## **2.2. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS**

A Fundação tem por fim, no quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

Compete à Fundação, designadamente:

- a) Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico, em estreita ligação com instituições de ensino superior, de investigação e empresas, e estimular a cooperação entre estas e outras entidades nacionais ou estrangeiras;



- b) Promover, incentivar e concretizar a prestação de serviços de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, assim como de consultoria técnica e científica;
- c) Fomentar, apoiar e realizar ações de formação e de divulgação científica e tecnológica;
- d) Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras de interesse social;
- e) Dinamizar projetos e ações de interesse para a aumentar a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços, assim como para garantir boas práticas e promover a preservação do ambiente e a segurança de pessoas e bens;
- f) Dinamizar o mecenato nos domínios científico, tecnológico, social, ambiental, cultural e desportivo, entre outros, visando a concretização de programas, projetos e ações que se enquadrem nos objetivos da Fundação.

Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação poderá adquirir bens móveis ou imóveis, celebrar contratos e estabelecer convénios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins similares aos seus, em quaisquer áreas do conhecimento científico e tecnológico.

### **2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

São órgãos da FGF: o Conselho Geral, o Conselho Diretivo e o Fiscal Único. Os dois últimos são novos, mantendo-se o primeiro, bem como as suas competências. Assim, passa a detalhar-se as competências dos novos órgãos.



## Conselho Diretivo

### Compete ao Conselho Diretivo:

- a) Definir, orientar e executar as linhas gerais de atuação da Fundação;
- b) Aprovar os regulamentos de organização e funcionamento da Fundação;
- c) Assegurar a gestão da Fundação;
- d) Elaborar o orçamento anual e os planos de atividades, bem como, assegurar as respetivas execuções;
- e) Arrecadar e gerir as receitas e autorizar as despesas;
- f) Elaborar a conta de gerência e correspondentes relatórios;
- g) Gerir o património da Fundação;
- h) Aceitar doações, heranças ou legados, sem prejuízo do disposto na alínea e) do artigo 12º dos estatutos;
- i) Promover e autorizar a abertura de concursos, programas e projetos, assim como atribuir bolsas, prémios e subsídios;
- j) Promover e autorizar convénios, protocolos, contratos e acordos com outras entidades, públicas ou privadas;
- k) Assegurar as condições necessárias ao exercício do controlo financeiro e orçamental pelas entidades legalmente competentes;
- l) Elaborar o balanço social, nos termos da lei aplicável;
- m) Exercer os poderes de direção, gestão e disciplina do pessoal e praticar os demais atos respeitantes ao pessoal, previstos na lei e nos estatutos;
- n) Nomear os representantes da Fundação em organismos exteriores;
- o) Constituir mandatários da Fundação, em juízo ou fora dele, especificando os respetivos poderes;
- p) Propor ao Conselho Geral alterações aos Estatutos;
- q) Exercer os poderes que lhe tenham sido delegados pelo Conselho Geral;
- r) Elaborar pareceres, estudos e informações que lhe sejam solicitados pela tutela; e
- s) Exercer as competências que por lei ou pelos estatutos não sejam atribuídas a outro órgão.



## **Fiscal Único**

O Fiscal Único tem as competências previstas na Lei-Quadro dos Institutos Públicos, aplicável nos termos da Lei-Quadro das Fundações, competindo-lhe, nomeadamente:

- a) Verificar a regularidade dos registos contabilísticos, bem como dos documentos que lhe servem de suporte;
- b) Elaborar um relatório anual sobre a sua ação de fiscalização e emitir parecer sobre as contas anuais apresentadas pelo Conselho Diretivo; e
- c) Emitir parecer sobre as matérias da sua competência.

## **3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)**

A estratégia definida pretende garantir o alinhamento com as orientações da UAc, da DRCT, da FCT e das diversas Entidades de financiamento no que toca a matéria de I&D, reforçando o que a FGF faz bem e de forma sustentada, e melhorando os seus pontos críticos para a realização dos seus fins.

Assim sendo, os dois objetivos estratégicos foram definidos pelo CD tendo por base os fins subjacentes à criação da Fundação, as responsabilidades desta para com a sua entidade criadora, as solicitações dos seus clientes, bem como a situação que se verifica no que concerne aos recursos disponíveis:

**OE1: Promover a boa gestão e execução dos projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento;**

**OE2: Reorganizar a estrutura interna de funcionamento;**



Com o propósito de reforçar e melhorar o planeamento das atividades a desenvolver, abaixo identificados como objetivos operacionais, estiveram subjacentes cinco princípios que correspondem a preocupações comuns, a saber:

**CRIAÇÃO DE VALOR:** Valor acrescentado para os destinatários (UAc, Investigadores, Bolseiros, Parceiros e Empresas);

**EFICÁCIA:** Garantir a obtenção dos resultados (impactos) nas áreas que compõem a essência das suas atribuições;

**EFICIÊNCIA:** Garantir a otimização da utilização dos recursos através de uma melhor aplicação dos meios, nomeadamente da reorganização interna e conceção de instrumentos de trabalho;

**PESSOAS E QUALIDADE:** Investir no desenvolvimento profissional e na motivação dos colaboradores de forma a garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados nas suas áreas de intervenção;

**SUSTENTABILIDADE:** Gestão sustentável através da captação de novos projetos que possibilitem obter um retorno que permita realizar mais investimento nas suas áreas de intervenção.

Cada objetivo estratégico é procedido de um conjunto de objetivos operacionais assentes nas áreas de intervenção, projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento a desenvolver, aferidos e monitorizados por um conjunto de indicadores de desempenho.

Os objetivos operacionais privilegiam a eficácia, a eficiência e a qualidade da atuação da FGF. É contudo de salientar que as atribuições da Fundação não se esgotam, nem com os objetivos operacionais (OO) definidos, nem com os projetos e prestações de serviço, referenciados no presente plano.

Passamos a descrever os OO afetos a cada OE.

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Promover a boa gestão e execução dos projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento**

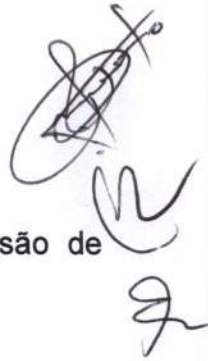
#### **Objetivos operacionais:**

OO1.1: Implementação de solução informática que permita efetuar a gestão de projetos e disponibilize informação atualizada aos seus utilizadores;

OO 1.2: Responder eficazmente às solicitações no âmbito dos processos de autorização de despesa, reduzindo o tempo médio de resposta;

OO 1.3: Reduzir substancialmente os prazos de submissão de pedidos de pagamento intermédios e finais;

OO 1.4: Criar e implementar documento de responsabilização por parte do Coordenador de Projeto / Prestação de Serviço, no que concerne à viabilidade financeira e garantia de execução do projeto, em particular no que diz respeito à elegibilidade e cabimento das despesas;



OO 1.5: Melhorar o sistema de controlo interno no que concerne à emissão de faturação;

OO 1.6: Controlar a execução das prestações de serviço por rubrica, implementando o procedimento existente para os projetos de investigação, no que concerne à transferência entre rubricas, só após aprovação da FGF.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Reorganizar a estrutura interna de funcionamento**

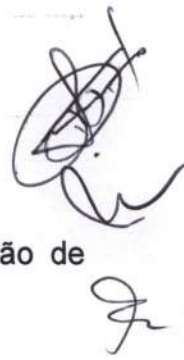
### **Objetivos operacionais:**

OO 2.1: Implementar o novo *software* contabilístico, PRIMAVERA, em 2016, com recuperação de todo o histórico de 2015 (receita e despesa);

OO 2.2: Reestruturar o sistema de arquivo digital e físico. Implementar cópias de segurança relativamente ao arquivo digital;

OO 2.3: Implementar mecanismos de gestão de recursos humanos, no que concerne especificamente ao controlo de assiduidade (Bolsiros, Colaboradores e Prestadores de Serviço);

OO 2.4: Produzir suportes e instrumentos de comunicação interna e externa, com o intuito de promover a uniformização de procedimentos e difusão de boas práticas;



OO 2.5: Promover a realização de um *workshop* interno no âmbito da Gestão de Projetos;

OO 2.6: Conceber e implementar um manual de procedimentos;

OO 2.7: Gerir e publicitar conteúdos na página *web*, no que concerne a notícias, eventos e projetos I&D (em curso e encerrados), bem como outra informação considerada relevante, devidamente enquadrada nos domínios de intervenção da FGF;

O cronograma de atividades, bem como a lista de indicadores de medição de resultados constam no anexo I.

## 4. RECURSOS HUMANOS

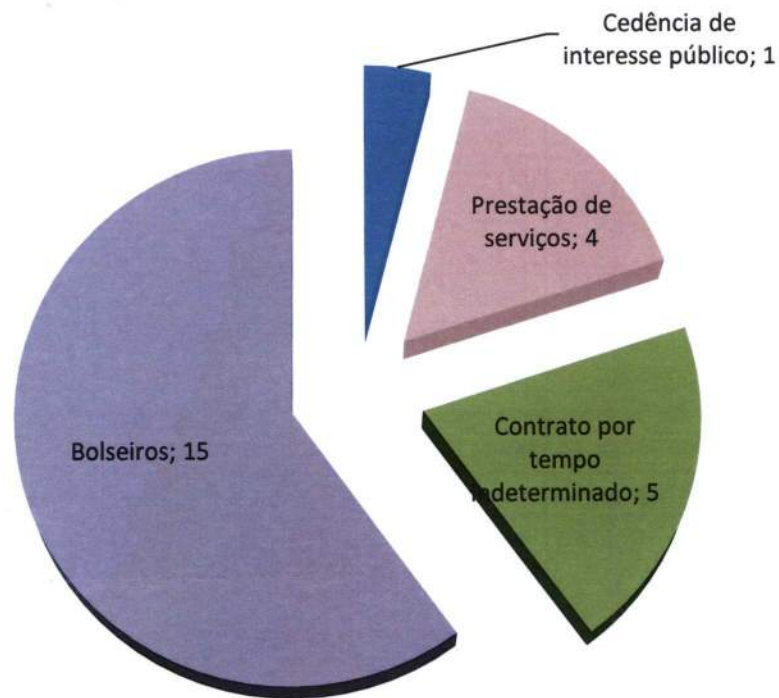
Os recursos humanos afetos à Fundação, suportados por receitas próprias da FGF, e que continuarão em exercício de funções para o ano de 2016, são os que a seguir se discriminam por categoria profissional ou por objeto da prestação de serviços:

- Técnico superior: 2
- Assistente administrativo: 1
- Contabilista Certificado: 1
- Assessoria contabilística: 1
- Apoio Jurídico: 1
- Auxiliar de limpeza: 1

Existem ainda colaboradores da FGF ao serviço dos vários Departamentos e Centros de Investigação da UAc, suportados por verbas de centros de custo específicos, envolvidos em projetos e prestações de serviço geridos pela Fundação, e que passa a discriminar (Figura 1):

- Bolseiros de Investigação: 15
- Assistentes técnicos: 3

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição dos colaboradores por relação jurídica de emprego:



**Figura 1. Distribuição dos colaboradores de acordo com a tipologia de contrato (relação jurídica de emprego)**



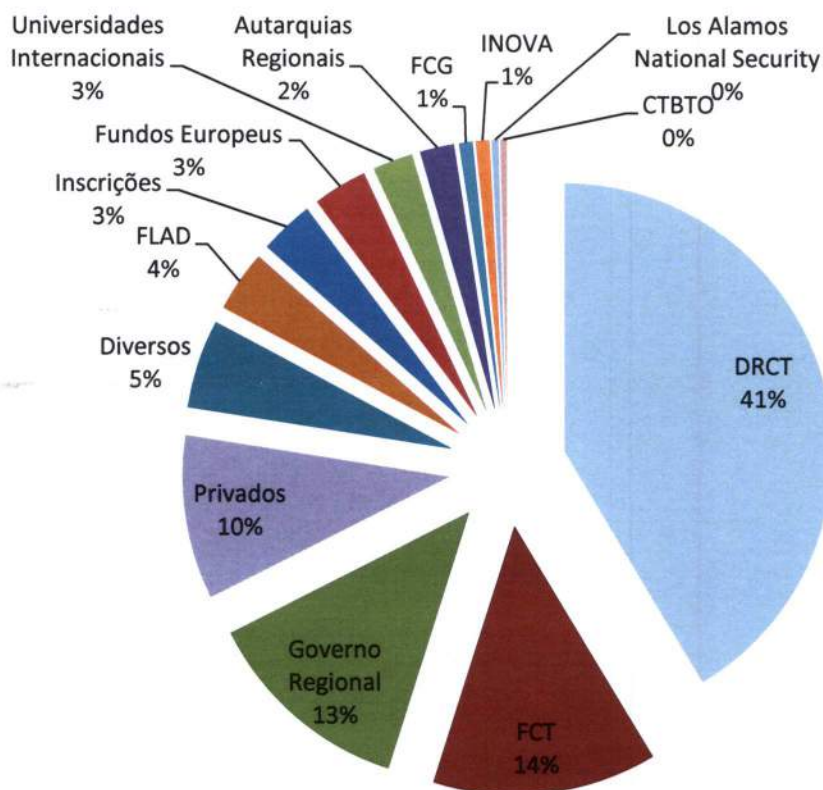
Em virtude do crescente volume de projetos de investigação e prestações de serviço de investigação e desenvolvimento e das novas imposições previstas na Lei-Quadro das Fundações, o volume de trabalho sofreu um incremento considerável. Assim, o reforço da equipa de trabalho é uma necessidade urgente, tendo sido apresentada candidatura ao programa ESTAGIAR L para contratação de um técnico superior a tempo inteiro, por um período de 9 meses (janeiro a setembro 2016). Pretende-se, ainda no decurso de 2016, abrir concurso para recrutamento de um bolsheiro de apoio à gestão a iniciar funções no 2º semestre de 2016.

No que concerne a formação profissional, encontra-se a decorrer uma ação relativa ao novo *software* contabilístico. Após diagnóstico das necessidades de formação dos colaboradores, será preparado um plano de formação para 2016, condicionado à disponibilidade de mercado e ao orçamento disponível.

Acresce ainda referir que a FGF viabilizará a participação dos trabalhadores em ações extra plano, tais como a participação em eventos e seminários, em regime de autoformação, sempre que estas se revistam de interesse para o exercício das funções do trabalhador e a sua frequência seja compatível com o normal funcionamento da Instituição.

## 5. PROJETOS EM CURSO

A FGF beneficia de um conjunto diversificado de fontes de financiamento, como se pode constatar no gráfico que a seguir se apresenta:

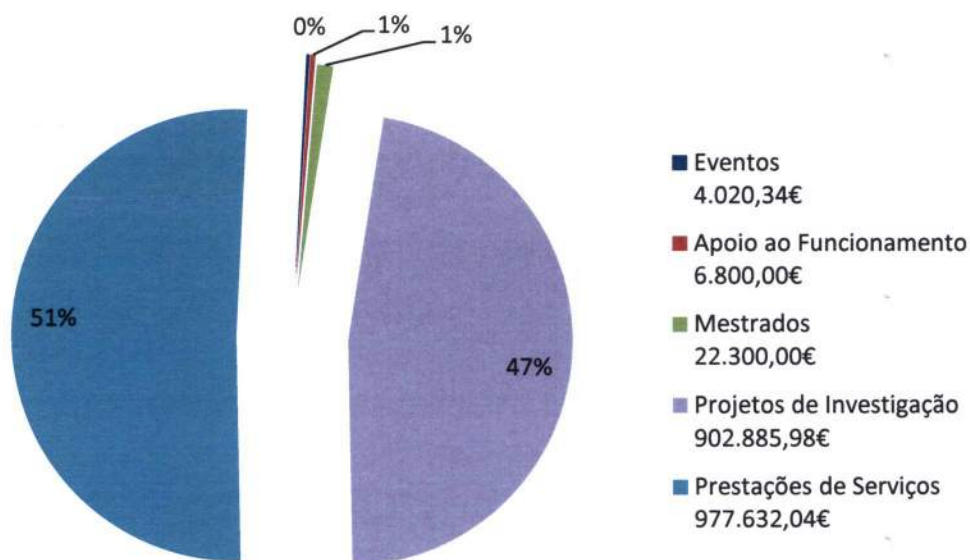
**Figura 2. Distribuição dos centros de custo por fonte de financiamento**

Considerando que o apuramento da receita para 2016 advém, em parte, dos projetos e prestações de serviço que transitam do ano anterior, considera-se importante deixar registo de alguma informação sobre estes, para melhor interpretação das figuras 3 e 4, que abaixo se apresentam.

Por receitas (em termos genéricos), entenda-se o valor transferido no âmbito de projetos e/ou prestações de serviço, contratualizado no documento de aprovação do financiamento (Termo de Aceitação, Protocolo, Contrato de Concessão, etc.), e de acordo com o plano de reembolso definido. No caso dos projetos de investigação, normalmente é processado um adiantamento não superior a 15% do valor aprovado para cada ano civil, e depois recebe-se o reembolso de cada pedido de pagamento previamente submetido até perfazer 80% do valor aprovado, sendo os restantes 20%

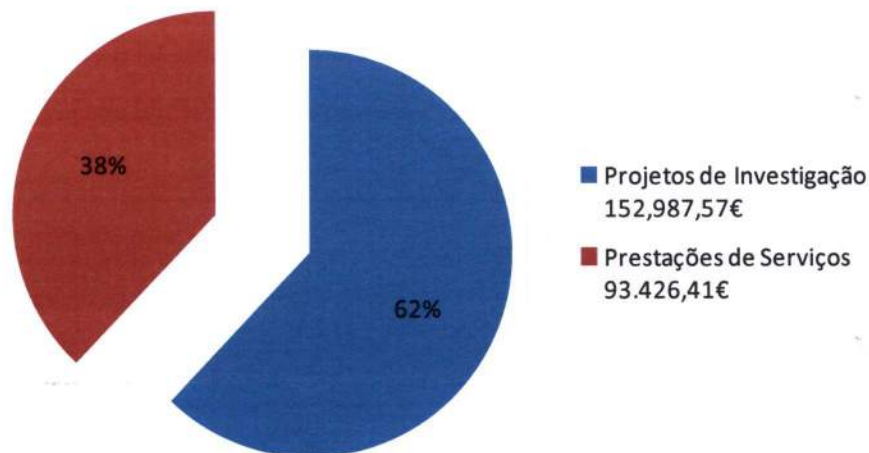

retidos e pagos apenas após análise do saldo final depois de deduzidos os adiantamentos. Note-se que a FGF também gere projetos de investigação cujas entidades financiadoras não contemplam adiantamentos. No caso das prestações de serviço, é aplicado o plano de pagamentos definido em cada contrato e/ou protocolo.

No que se refere a *overheads*, entenda-se que estes fazem parte do valor aprovado e consequentemente das receitas, constituem a parte da receita que é afeta à FGF para fazer face a despesas de gestão, também denominados encargos gerais ou custos indiretos (despesas com pessoal, consumíveis e comunicações). A percentagem de *overheads* aplicada a projetos de investigação é no máximo de 20%, e encontra-se fixada nos editais/avisos de concurso. Já nas prestações de serviço a percentagem é de 15%, e está fixada no Despacho nº 4/2015 da Reitoria da UAc, não recaindo sobre todas as despesas. Mais uma vez se realça o facto de que, também são geridos projetos onde não é possível imputar despesa a título de encargos gerais, pois constituem despesa não elegível.



**Figura 3. Distribuição da receita total prevista por tipologia de projecto.**





**Figura 4. Distribuição de *overheads* previstos por projetos de investigação e prestações de serviço**

Para o cálculo de *overheads* foram tidos em consideração apenas os projetos que transitam para 2016. De registar que nesta fase não é possível apresentar um cálculo preciso, porque a percentagem de *overheads* varia conforme o tipo de projeto e o número de projetos aprovados, e ainda varia face ao valor executado em 2016. Assim, o valor das receitas (Figura 3) bem como dos *overheads* (Figura 4), será sempre superior ao aqui estimado.

## 5.1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Para o ano de 2016 prevê-se a continuação da execução de 30 projetos cuja entidade financiadora é a **Fundação para a Ciência e a Tecnologia**, num montante global de 651 546,38€ de receita prevista, do qual 141 971€ serão arrecadados pela FGF a título de *overheads*. Informação com maior detalhe poderá ser consultada no anexo II.

A execução dos projetos financiados pela **Direção Regional da Ciência e Tecnologia**, que transitam de anos anteriores (e com continuação em 2016), prevê



uma receita de 150 334,81€ dos quais 7 716,57€ serão arrecadados como *overheads*. Informação com maior detalhe poderá ser consultada no anexo III.

Dos projetos de investigação financiados por **entidades europeias**, prevê-se uma receita de 63 200,44€ da qual 3 300€ correspondem a *overheads*; o anexo IV apresenta informação mais detalhada.

Os restantes projetos de investigação são financiados por **diversas entidades**, prevendo-se uma receita de 37 804,35€ da qual 191,00€ correspondem a *overheads*. Informação com maior detalhe poderá ser consultada no anexo V.

## 5.2. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

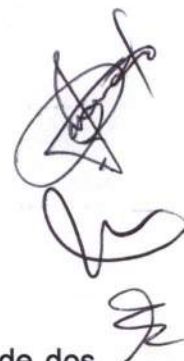
Para o ano de 2016, prevê-se a continuação da execução de 61 prestações de serviços de investigação e desenvolvimento, cujos contratos foram celebrados em anos anteriores, com uma receita prevista de 977 632€ euros. Informação com maior detalhe consta do anexo VI.

## 5.3. MESTRADOS

A gestão financeira de mestrados é um dos serviços prestados pela FGF. No entanto, como não foram contratualizados *overheads* neste tipo de projeto, em 2016 prevemos as seguintes receitas (Tabela I):

**Tabela I. Projetos de financiamento de Mestrados**

CC	Ref <sup>a</sup>	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
398	MscEMOEM - 1ª edição/CIGPT	DB	29 488,06 €	20 269,74 €	7 500,00 €	0,00 €
451	MscEMOEM - 2ª edição/CIGPT	DB	22 200,00 €	7 364,53 €	14 800,00 €	0,00 €
Total			51 688,06 €	27 634,27 €	22 300,00 €	0,00 €



#### 5.4. EVENTOS

Não existe uma previsibilidade dos eventos pois depende da disponibilidade dos investigadores em organizá-los, bem como, da abertura de concursos específicos por parte das diversas entidades financiadoras. Contudo, não quisemos deixar de os referenciar e de apresentar os dados de execução de 2015 que transitam para 2016. A este respeito e sobre o número de eventos e montantes envolvidos, regista-se um orçamento total aprovado de 316.679,23€ face a uma execução de 291.581,41€. Para maior detalhe consulte-se o anexo VII.

#### 5.5. APOIO AO FUNCIONAMENTO

Serão abertas, previsivelmente no 1º trimestre de 2016, as candidaturas a financiamento de projetos de Apoio ao Funcionamento dos centros I&D para o ano económico de 2016. Os projetos em causa destinam-se, especificamente, ao financiamento das despesas correntes associadas à realização de diversas atividades dos centros no âmbito das áreas de investigação, conhecimento e desenvolvimento de novos projetos. Transitam para 2016 seis centros de custo que constam na Tabela II:

**Tabela II. Listagem dos centros de custo de apoio ao funcionamento**

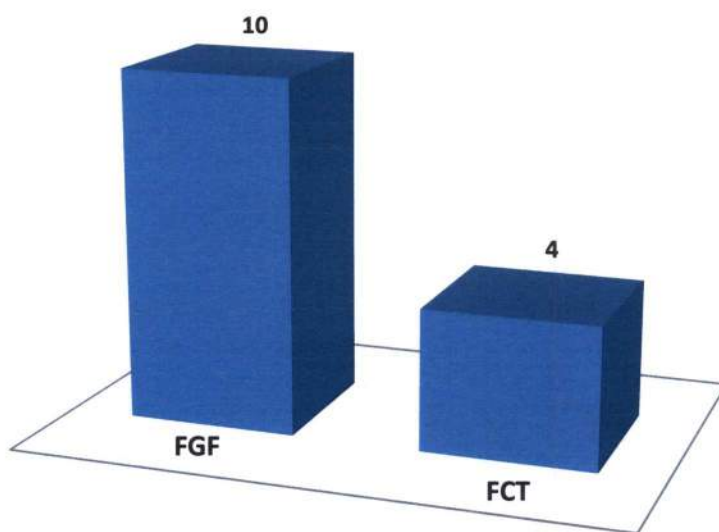
CC	Refª	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
203	M1.1.a//004/2012 - CVARG	DG	39 000,00	38 977,61	0,00	0,00
315	PEst-OE/EQB/LA0023/2011 - CBA	DCA	0,00	0,00	0,00	0,00
324	PEst-OE/CTE/UI0643/2011 - CVARG	DG	12 647,06	0,00	0,00	0,00
325	PEst-OE/EGE/UI0685/2011 - CEEApla	DEG	40 049,78	40 632,01	6 800,00	0,00
343	M1.2.1//004/2011 - Apoio 2011/CEGF	DHFCS	8 963,62	9 081,51	0,00	0,00
344	M1.2.1//007/2011 - Apoio 2011/CEF	DHFCS	5 611,19	5 650,79	0,00	0,00
<b>Total</b>			<b>106 271,65</b>	<b>94 341,92</b>	<b>6 800,00</b>	<b>0,00</b>

## 5.6. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

Para efeitos de atribuição de bolsas, a FGF aprovou o seu próprio Regulamento de bolsas, disponível na sua página *web*. Este regulamento aplica-se a bolsas destinadas a financiar a realização (pelo próprio bolseiro), de atividades de natureza científica, tecnológica e formativa, sendo financiadas por esta ou por outras entidades (Figura 5).

Assim, em termos de bolsas de investigação científica já aprovadas e que transitam para 2016, estão previstos os seguintes contratos:

- 13 bolsas de investigação - 5 são para licenciados, 7 para mestres e 1 para doutor.
- 1 bolsa de apoio à gestão, para licenciado;



**Figura 5. Bolsas transitadas para 2016 por entidade financiadora**

Encontra-se em curso a abertura de 4 novos concursos, com início de funções a 01 de Janeiro de 2016, e duas renovações, para bolsas de investigação financiadas pela Fundação.

Assumindo que pelo menos mais 15 candidaturas serão aprovadas no decurso de 2016, relativamente ao PO AÇORES 2020, poderemos estimar o recrutamento de mais recursos humanos afetos à execução de projetos específicos.

## 5.7. CANDIDATURAS A PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO SUBMETIDOS AO PO-AÇORES 2020

No passado mês de setembro, e no âmbito do Aviso Nº ACORES-45-2015-25, de 15 julho de 2015, foram submetidas a financiamento pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia 59 candidaturas de projetos de investigação, distribuídos pelos diferentes pilares da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente definida para a Região Autónoma dos Açores (Figura 6). O valor médio por projeto submetido foi de 143.772,36 €, muito próximo do valor máximo admitido a concurso (150 000€). No conjunto, foram submetidas candidaturas no valor total de 8.482.569,07€. Na figura 7 pode verificar-se a percentagem de candidaturas por Unidade Orgânica da Universidade dos Açores.

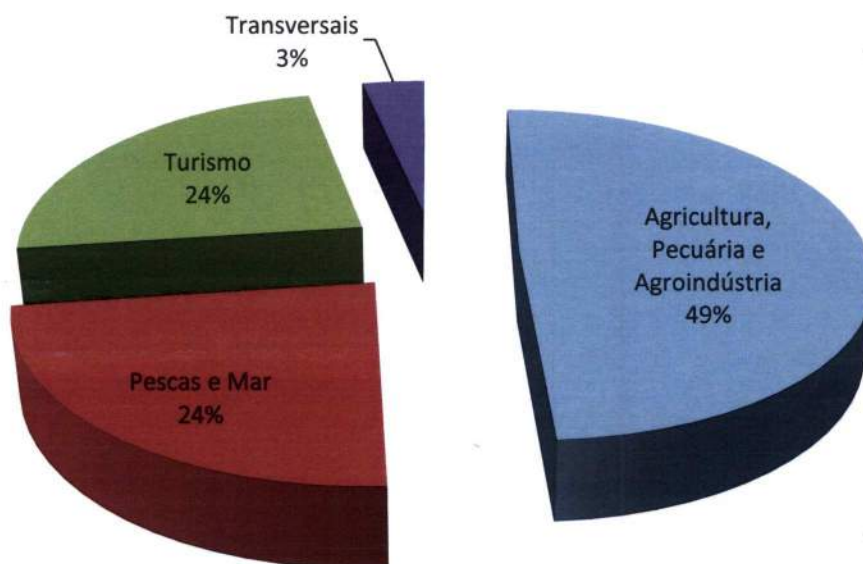
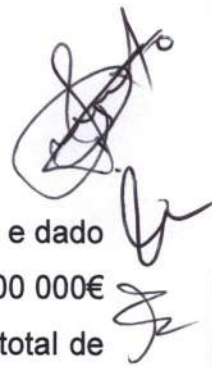
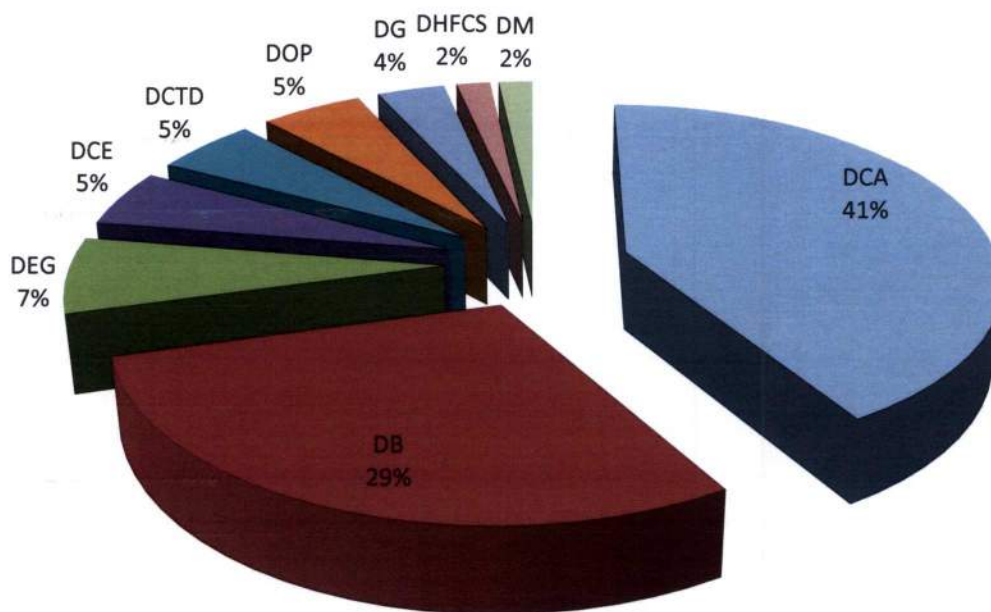


Figura 6. Distribuição por pilares prioritários de investimento do PO-AÇORES 2020



Aguarda-se decisão de aprovação por parte da entidade gestora. Contudo, e dado que a dotação financeira indicativa para este aviso de concurso é de 2 500 000€ (componente FEDER) e de 441 176.47€ (componente ORAA), perfazendo um total de 2 941 176.47€, significará que, no melhor cenário possível, a FGF poderá ver cerca de 19 projetos aprovados. Porque não foi a única entidade promotora a submeter candidaturas, se forem aprovadas 15, considerando-se que já será um excelente resultado.

Em termos de *overheads*, o valor médio associado a cada um destes projetos é de 22 390.07€. Considerando o cenário de serem aprovados 15 projetos, resultará num valor de 330 000€, distribuídos por 3 anos civis, 2016 a 2018.



**Figura 7. Percentagem de candidaturas submetidas ao PO-AÇORES 2020, por Unidade Orgânica da Universidade dos Açores.**



## 6. LINHAS DE ORIENTAÇÃO

Apresentados os objetivos estratégicos e objetivos operacionais, bem como os projetos e prestações de serviços que transitarão para 2016, assim como a previsão de aprovação dos projetos submetidos ao PO-AÇORES 2020, entre outros que irão surgir, importa referir o seguinte:

- As receitas afetas exclusivamente à FGF são as provenientes de *overheads* das prestações de serviços e projetos de investigação. Estes são indexados mediante adjudicação ou aprovação de novas candidaturas ao longo do ano, sendo difíceis de prever com meses de antecedência;

- O CD entende que a Fundação só deverá participar em futuros projetos quando esteja garantido o financiamento a 100% e o reembolso do investimento seja realizado em tempo compatível com a sua estrutura financeira e disponibilidade de tesouraria;

- Porque a FGF não pode ser responsabilizada pela despesa classificada como não elegível pelas várias Autoridades de Gestão, constitui objetivo operacional a implementação de um procedimento de responsabilização do Investigador Responsável/Coordenador de Projeto, no que concerne a esse tipo de despesas. Assim, a verificação de inelegibilidade de uma dada despesa implicará, numa primeira fase, a sua imputação a outro centro de custos da responsabilidade do IR e/ou do Centro de Investigação a que pertence e onde seja elegível e, em última instância, ao próprio Investigador;

- As receitas que a FGF arrecada são aplicadas nas despesas de funcionamento da própria Fundação e no adiantamento a projetos que obrigam à realização da despesa para posterior reembolso. Só a existência destas verbas, resultantes da dotação inicial e de *overheads*, permite a prestação destes e outros serviços aos Investigadores e à UAc;



- É também intenção deste CD celebrar protocolos de colaboração com outras entidades nacionais com experiência na gestão de projetos de investigação e desenvolvimento e, caso surja oportunidade, também a nível internacional; e

- Ao longo do próximo ano, e tendo em consideração o arranque do novo quadro comunitário, PORTUGAL 2020, é de prever um aumento significativo no número de candidaturas, pelo que a FGF terá que corresponder, alargando o seu raio de ação para a monitorização e acompanhamento de candidaturas a projetos de investigação de índole nacional e comunitária.

## **7. PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2016**

Na elaboração do quadro relativo ao orçamento das despesas e receitas para 2016, pese embora o contexto macroeconómico de cariz recessivo e desfavorável ao crescimento, com o reforço de medidas de consolidação orçamental e controlo da dívida pública após o fim do programa cautelar, é bem verdade que o arranque do novo Quadro Comunitário - Horizonte 2020, irá reforçar o valor global de projetos a gerir pela FGF, sendo uma das maiores fontes de rendimento da Instituição. A previsão de receita para 2016 reflete a execução de projetos de investigação transitados e a concretização de novos protocolos e prestações de serviços aprovados até à presente data.

Neste momento, ainda não havendo qualquer divulgação das regras para o orçamento de estado de 2016, a despesa apresentada relativamente a salários e prestações de serviços poderá oscilar em função das regras que vierem a ser aplicadas a este tipo de despesa, bem como, ao número de trabalhadores e prestadores de serviço envolvidos.

De seguida apresenta-se tabela com os recursos financeiros que a FGF dispõe para 2016 (Tabela III e IV). Informação com maior detalhe é apresentada no anexo VIII – orçamento da despesa e no anexo IX – Orçamento de receita.





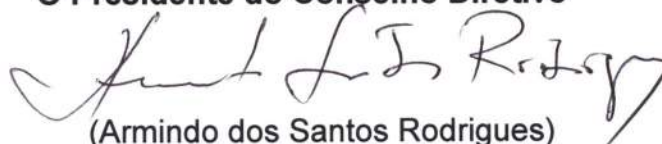
**Tabela III. Orçamento de despesa previsto para 2016**

Descrição	319 Transferências de RG entre organismos	422 FEDER - Cooperação Transnacional	480 Financiamento UE - Outros	510 Receita própria do ano	540 Receita própria entre organismos	Total Geral
<b>Despesas com Pessoal</b>	49.200 €	1.000 €		187.400 €	27.160 €	264.760 €
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	542.050 €	29.200 €	31.500 €	738.600 €	174.540 €	1.515.890 €
<b>Outras despesas</b>	18.000 €	1.000 €		20.000 €	3.000 €	42.000 €
<b>Investimento</b>	49.100 €	6.000 €	2.000 €	25.000 €	24.000 €	106.100 €
<b>Total orçamento</b>	<b>658.350 €</b>	<b>37.200 €</b>	<b>33.500 €</b>	<b>971.000 €</b>	<b>228.700 €</b>	<b>1.928.750 €</b>

**Tabela IV. Orçamento de receita prevista para 2016**

Descrição	319 Transferências de RG entre organismos	422 FEDER - Cooperação Transnacional	480 Financiamento UE - Outros	510 Receita própria do ano	540 Receita própria entre organismos	Total Geral
<b>Rendimentos da propriedade</b>				15.000 €		15.000 €
<b>Transferências correntes</b>	614.350 €	34.200 €	31.500 €		204.700 €	884.750 €
<b>Vendas de bens e serviços</b>				956.000 €		956.000 €
<b>Transferências de capital</b>	44.000 €	3.000 €	2.000 €		24.000 €	73.000 €
<b>Total orçamento</b>	<b>658.350 €</b>	<b>37.200 €</b>	<b>33.500 €</b>	<b>971.000 €</b>	<b>228.700 €</b>	<b>1.928.750 €</b>

**O Presidente do Conselho Diretivo**



(Armindo dos Santos Rodrigues)



**O Vogal do Conselho Diretivo**

(Fernando Jorge Afonso Diogo)

*Fernando Jorge Afonso Diogo*

**A Vogal do Conselho Diretivo**

*Nélia Maria Furtado Ferreira*

(Nélia Maria Furtado Ferreira)



## ANEXOS

## ANEXO I:

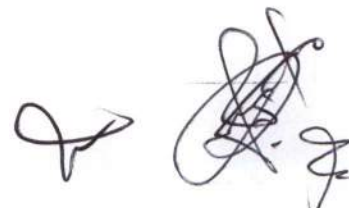
Lista de indicadores de medição de resultados e cronograma das atividades propostas:

OE	OO	Indicadores	Origem dos dados	Meta	Calendarização	
					1º Semestre	2º Semestre
	1.1	Disponibilização online do software de gestão	Pág. Web	até abril		
	1.2	Inquérito de satisfação do cliente interno (Investigadores)	Nº de respostas	> 75% +		
1	1.3	Cumprimento de prazos legais	Software gestão	> 85%		
	1.4	Declaração de responsabilidade	Software gestão	> 95%		
	1.5	Emissão de faturas conforme contratualizado	PRIMAVERA	90%		
	1.6	Balancetes de execução (prestações de serviço)	PRIMAVERA	90%		
	2.1	Registo de todos os documentos de despesa e receita de 2015	PRIMAVERA	100%		
	2.2	Arquivo digital e cópias de segurança periódicas	Depart. Infor.	100%		
	2.3	Registo de assiduidade (Bolsseiros, Funcionários e Prest. Serv.)	PRIMAVERA	100%		
2	2.4	Nº Orientações e circulares emitidas e difundidas	Pág. Web	> 4		
	2.5	Relatório de trabalhos realizados workshop sobre gestão proj.	Relatório	1		
	2.6	Manual de procedimentos publicitado	Pág. Web	1		
	2.7	Atualização da página web	Pág. Web	100%		

## ANEXO II:

Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2016 financiados pela FCT:

CC	Refª	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
209	PTDC/BIA-BIC/119255/2010 - DCA	DCA	84.064,74	78.638,98	4.481,53	8.220,00
247	NETBIOME/0003/2011 - DCA	DCA	59.532,63	63.500,41	14.000,00	0,00
303	PTDC/CS-SOC/109910/2009/CES	DHFCS	22.345,82	19.455,64	0,00	0,00
304	PTDC/AGR-AAM/104487/2008 - CIRN	DB	95.575,19	95.442,14	0,00	0,00
305	PTDC/AAC-AMB/098786/2008 - CIGPT	DB	67.857,32	65.874,87	0,00	0,00
306	PTDC/MAR/100482/2008 - DCTD	DCTD	1.256,43	14.032,87	13.000,00	2.800,00
307	PTDC/AAC-CLI/109030/2008 - CCMMG	DCA	2.727,22	0,00	0,00	0,00
308	PTDC/AAC-AMB/115713/2009 - DB	DB	51.583,10	51.488,22	0,00	0,00
310	PTDC/AAC-AMB/120702/2010 - CCMMG	DCA	5.428,80	9.950,86	18.500,00	4.000,00
311	PTDC/AGR-ALI/122152/2010 - Microrizicas	DCA	92.546,39	84.996,78	9.104,23	16.700,00
312	PTDC/MAR/117360/2010 - FROMBLUETOGLUE /DB	DB	24.131,34	23.064,22	3.700,00	4.640,00
314	PTDC/MAR/114613/2009 - DCTD	DCTD	12.735,74	34.490,74	28.620,07	6.748,00
335	PTDC/MAR-EST/2160/2012 - BUS/DB	DB	2.012,25	10.724,12	11.000,00	2.200,00
359	PTDC/NEU-NMC/0750/2012 - DCE	DCE	12.408,60	64.647,04	65.000,00	13.000,00
369	PEst-OE/CTE/UI0643/2013-CVARG	DG	9.649,19	23.621,16	18.300,00	4.300,00
370	PEst-OE/EQB/LA0023/2013-CBA	DCA	3.000,00	16.666,00	17.000,00	3.334,00
377	PEst-OE/AGR/UI0153/2011-DCA	DCA	58.094,16	4.561,67	0,00	0,00
378	PTDC/AGR-PRO/112127/2009-DCA	DCA	5.220,00	1.189,01	0,00	0,00



379	PTDC/AAC- CLI/112735/2009-DCA	DCA	46.632,91	41.737,05	8.800,00	5.690,00
382	PTDC/GEO-FIQ/3648/2012 - DG	DG	0,00	3.154,37	4.000,00	900,00
402	PEst-OE/EGE/UI0685/2014 - CEEAplA	DEG	16.162,00	37.659,07	28.400,00	7.400,00
404	UTA_CMU/MAT/0006/200 9 - CEEAplA	DEG	0,00	5.659,80	6.660,00	1.020,00
405	EXPL/MAR-EST/0604/2013 - MOFETA/CVARG	DG/DB/DCA	3.118,20	17.205,06	14.000,00	2.800,00
411	PEst-OE/AGR/UI0153/ 2014 - CITAA	DCA	0,00	10.415,07	0,00	0,00
416	INCENTIVO/CTE/UI0643/2 014 - CVARG	DG	12.000,00	10.606,91	0,00	0,00
456	INCENTIVO/EQB/LA0023/2 014 - CBA	DCA	1.838,06	0,00	0,00	0,00
470	EXPL/EPH-PAT/2253/2013 - ORFEUS/DHFCS	DHFCS	450,00	783,04	550,00	156,00
494	UID/BIA/00329/2013 - Ce3C-GBA	DCA	10.863,45	17.504,49	132.459,55	23.201,00
513	UID/GEO/00643/2013 - CVARG	DG	38.777,10	5.815,47	234.171,00	29.862,00
527	UID/CVT/00153/2013 - CITA-A	DCA	10.200,00	6.092,90	19.800,00	5.000,00
<b>Total</b>			<b>750.210,64</b>	<b>818.977,96</b>	<b>651.546,38</b>	<b>141.971,00</b>

### ANEXO III:

Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2016 financiados pela DRCT:

CC	Refª	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
138	M5.2.2/I/003/2007 - FICOIL - CIRN	DB	42.808,76	42.808,76	0,00	0,00
148	M1.2.2/I/003/2007 - CVARG	DG	47.464,03	0,00	0,00	0,00
180	M4.2.2/I/002/2010 - CITAA	DCA	34,11	0,00	0,00	0,00
219	M2.1.2/I/004/2011 - CIRN	DB	34.619,00	30.609,81	0,00	0,00
220	M2.1.2/I/005/2011 - CITAA	DCA	32.636,00	35.474,10	3.000,00	0,00
221	M2.1.2/I/008/2011 - DB	DB	35.040,00	38.472,64	4.500,00	0,00
222	M2.1.2/I/027/2011 - DCA	DCA	35.838,00	41.260,63	3.982,00	0,00
223	M2.1.2/I/032/2011 - ASMAS/CIBIO	DB	32.926,00	20.963,15	0,00	0,00
224	M2.1.2/I/033/2011 - CCMMG	DCA	9.921,00	13.743,21	6.000,00	0,00
248	M2.1.2/I/025/2011 - CCPA	DB	32.958,00	30.452,62	0,00	0,00
278	M2.1.2/I/018/2011 - MPA network/DOP	DOP	9.983,00	39.929,99	29.940,40	2.770,56
279	M2.1.2/I/012/2011- MAPCET/DOP	DOP	35.838,00	39.820,00	3.982,00	0,00
280	M2.1.2/I/026/2011- Ecosystembase/DOP	DOP	36.624,00	33.351,12	3.226,00	0,00
281	M2.1.2/I/029/2011 - Seamount/DOP	DOP	35.819,00	38.710,41	2.891,41	860,12
283	M2.1.2/I/024/2011- MarineEnzymes/DOP	DOP	9.983,00	35.078,18	26.236,04	0,00
285	M2.1.2/F/04/2011/Net - CCMMG	DCA	22.963,50	21.103,47	0,00	0,00

286	M2.1.2/F/02/2011/NET - SAFEPGR/CBA	DCA	37.846,00	37.441,63	0,00	0,00
290	M5.2.2/I/005/2011 - ReAVA/DG	DG	71.374,00	64.799,02	18.000,00	2.000,00
296	M2.1.2/I/021/2011 - Acidification/DOP	DOP	35.325,00	22.752,62	0,00	0,00
297	M2.1.2/I/040/2011 - Marine strategy/DOP	DOP	34.054,00	33.911,66	3.000,00	0,00
317	M2.1.2/I/034/2011/CI RN	DB	35.640,00	19.800,47	0,00	0,00
345	M2.1.2/I/002/2010 - Regionalismo/DHFCS	DHFCS	9.771,42	4.896,80	5.000,00	0,00
346	M2.1.2/I/039/2011 - BioEcoValES/DCA	DCA	8.672,65	26.272,59	20.771,20	2.085,89
353	M5.2.2/I/002/2011 - MEGATEC/DOP	DOP	15.151,64	15.151,66	0,00	0,00
381	M1.1.a/I/006/2012/001 - CEEApla	DEG	0,00	14.002,16	14.001,76	0,00
384	M1.1.a/027/Funcionamento/2013 - CBA	DCA	7.980,00	7.972,44	0,00	0,00
386	M1.1.a/005/2013/001 - Gestão/CEEApla	DEG	11.111,93	10.889,03	0,00	0,00
388	M1.1.a/001/Funcionamento/2013-CVARG	DG	8.500,00	8.498,82	0,00	0,00
390	M1.1.a/012/Funcionamento/2013-CIRN	DB	6.500,00	6.499,95	0,00	0,00
406	M3.2.3/I/029/2011 - DCA	DCA	0,00	0,00	0,00	0,00
412	M2.2.a/I/0000008/2014 - RGT/CES	DHFCS	0,00	0,00	804,00	0,00
415	M2.2.a/I/0000018/2014 - DB	DB	1.072,00	1.072,80	0,00	0,00
421	M3.3.b/I/0000001/2014 - CES	DHFCS	4.970,00	4.772,27	0,00	0,00
423	M3.3.b/I/0000017/2014 - CEEApla	DEG	5.120,00	5.105,57	0,00	0,00
425	M3.3.b/I/0000046/2014 - DB	DB	5.000,00	4.013,02	0,00	0,00
429	M3.3.b/I/0000042/2014 - CIRN	DB	2.400,00	1.418,38	0,00	0,00



430	M2.2.a/I/0000037/2014 - DB	DB	0,00	393,92	1.000,00	0,00
439	M3.3.b/I/0000010/2014 - CIBIO	DB	4.530,00	4.219,29	0,00	0,00
448	M3.3.b/I/0000025/2014 - CHAM	DHFCS	7.994,00	7.885,89	0,00	0,00
453	M2.2.a/I/0000030/2014 - DB	DB	0,00	493,78	1.000,00	0,00
455	M4.1.c.03/A/001/2014 - Reitoria	Reitoria	13.275,00	13.090,08	0,00	0,00
463	M1.1.a/003/Funcionamento/2014 - CBA	DCA	22.000,00	21.748,27	0,00	0,00
472	M1.1.a/012/Funcionamento/2015-CITAA	DCA	10.000,00	4.529,99	0,00	0,00
473	M1.1.a/015/Funcionamento/2015-CMATI	DM	5.000,00	340,08	0,00	0,00
476	M3.3.c/Edições/00024/2015 - CEGF	DHFCS	1.732,50	0,00	0,00	0,00
477	M1.1.a/008/Funcionamento/2015-CBA	DCA	10.000,00	5.527,18	0,00	0,00
478	M1.1.a/004/Funcionamento/2015-CIRN	DB	12.500,00	9.567,00	0,00	0,00
479	M1.1.a/003/Funcionamento/2015-CEEApIa	DEG	10.000,00	2.611,48	0,00	0,00
480	M1.1.a/005/Funcionamento/2015-CHAM	DHFCS	10.000,00	7.618,70	0,00	0,00
482	M1.1.a/011/Funcionamento/2015-CVARG	DG	12.500,00	624,73	0,00	0,00
483	M1.1.a/010/Funcionamento/2015-CEF-UAC	DHFCS	7.500,00	2.747,93	0,00	0,00
486	M1.1.a/006/Funcionamento/2015-CIBIO	DB	12.500,00	5.887,12	0,00	0,00
487	M1.1.a/013/Funcionamento/2015-CCMMG	DCA	12.500,00	3.443,04	0,00	0,00
488	M3.3.c/Edições/00013/2015 - CHAM	DHFCS	1.270,00	1.270,00	0,00	0,00
489	M3.3.c/Edições/00020/2015 - CBA	DCA	960,00	633,61	0,00	0,00

491	M3.3.c/Edições/00023/2015/1 - CHAM	DHFCS	1.750,00	1.750,00	0,00	0,00
496	M3.3.B/ORG.R.C/A/001/2015 - DHFCS	DHFCS	5.000,00	7.146,79	0,00	0,00
498	M3.3.c/Edições/00021/2015 - CVARG	DG	1.000,00	0,00	0,00	0,00
499	M3.3.c/Edições/00039/2015 - CITAA	DCA	892,00	0,00	0,00	0,00
503	M3.3.c/Edições/00006/2015 - CITAA	DEG	564,00	565,97	0,00	0,00
504	M3.3.c/Edições/00040/2015 - CITAA	DEG	241,90	0,00	0,00	0,00
507	M03.3.B/ORG.R.C/A/005/2015/DB	DB	4.814,00	4.769,00	0,00	0,00
508	M3.3.c/Edições/00051/2015 - CHAM	DHFCS	1.750,00	0,00	0,00	0,00
509	M3.3.C/Edições/00045/2015/1 -DM	DM	1.521,58	0,00	0,00	0,00
510	M3.3.C/Edições/00047/2015/1 -DB	DB	200,00	0,00	0,00	0,00
511	M3.3.C/Edições/00026/2015/1 - DCTD	DCTD	1.000,00	1.044,04	0,00	0,00
512	M3.3.C/Edições/00037/2015/1 - DCE	DCE	1.750,00	0,00	0,00	0,00
514	M3.3.C/Edições/00063/2015/1 - DHFCS	DHFCS	1.750,00	0,00	0,00	0,00
515	M3.3.C/Edições/00036/2015/1 - CITA-A	DCA	1.000,00	0,00	0,00	0,00
516	M3.3.C/Edições/00046/2015/1 - CITA-A	DCA	1.750,00	0,00	0,00	0,00
517	M3.3.C/Edições/00061/2015/1 - DCE	DCE	1.700,00	0,00	0,00	0,00
518	M3.3.C/Edições/00062/2015/1 - CHAM	DHFCS	1.750,00	0,00	0,00	0,00
519	M3.3.C/Edições/00022/2015/1 - CES	DHFCS	1.701,00	0,00	0,00	0,00
531	M1.1.a/001/Funçãoamento FGF/FGF	FGF	0,00	0,00	3.000,00	0,00
<b>Total</b>			<b>1.519.092,92</b>	<b>1.425.773,36</b>	<b>150.334,81</b>	<b>7.716,57</b>



#### ANEXO IV:

Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2016 financiados por entidades europeias:

CC	Ref <sup>a</sup>	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
329	PCT-MAC ICE2 - MAC/1/A029 - ESEnfAH	ESEnfAH	34.092,65	40.430,26	9,69	0,00
330	PCT-MAC CabMedMac - MAC/3/A163- DCA	DCA	17.963,66	23.264,01	2.421,15	0,00
332	PCT-MAC UNAMUNO - MAC/3/M126	DCA	31.121,49	39.490,35	1.633,17	0,00
391	PCT-MAC ESTRAMAR - MAC/3/C177 - DCA	DCA	1.098,43	22.657,00	3.410,85	0,00
399	ECOSUBVEG/DB	DB	25.354,50	46.669,10	26.000,00	3.300,00
408	612713 - BIOCOTES/DB	DB	97.092,00	36.065,83	0,00	0,00
434	PCTMAC - PTMAC - MAC/3/C267 - DCA	DCA	0,00	13.141,52	19.206,22	0,00
435	PCTMAC - BIOTRANSFER - MAC/3/C224 - DB	DB	0,00	1.109,32	10.519,36	0,00
<b>Total</b>			<b>206.722,73</b>	<b>222.827,39</b>	<b>63.200,44</b>	<b>3.300,00</b>

## ANEXO V:

Listagem dos projetos de investigação que transitam para 2016.

FCG - Fundação Calouste Gulbenkian; FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento; Diversos Governo regional dos Açores e inscrições dos alunos.

CC	Refª	Entidade Financiadora	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
201	Holi-BioPest - 59/12 - DB	FLAD	DB	21.600,00	14.885,88	0,00	0,00
333	Acordo de Mobilidade Antero de Quental-Reitoria	FCG	Reitoria	25.000,00	21.957,47	0,00	0,00
374	275/2013 - Azorean Sharks and Rays/DB	FLAD	DB	8.000,00	1.299,60	0,00	0,00
375	Curso de Verão docentes EUA/DCE	FLAD	DCE	1.784,48	859,14	0,00	0,00
392	159143-TEMPUS 1-2009-1 SATIS - DCA	University of Szeged	DCA	0,00	504,36	498,85	0,00
407	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida Reitoria	Diversos	Reitoria	16.300,00	13.045,16	4.000,00	0,00
471	AZORMOD_BL/C EEAApla	FLAD	DEG	45.000,00	34.124,91	0,00	0,00
492	AZORMOD_TTIP/ CEEAApla	FLAD	DEG	21.136,65	0,00	31.300,00	0,00
506	U-Academy/DM	FCG	DM	0,00	0,00	2.005,50	191,00
<b>Total</b>						<b>37.804,35</b>	<b>191,00</b>

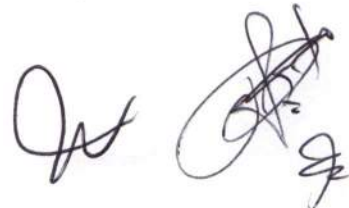
## ANEXO VI:

Listagem das prestações de serviço que transitam para 2016:

CC	Ref <sup>a</sup>	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
111	Centro Vulcanologia - CVARG	DG	336.324,43	233.974,40	3.948,65	0,00
115	Centro de Conservação e Protecção do Ambiente	DB	25.004,00	13.233,64	0,00	0,00
117	Quantitative Ecology Courses 2004	DB	2.881,94	0,00	0,00	0,00
120	Vigilância Sismovulcânica - CVARG	DG	289.380,76	75.501,63	0,00	0,00
133	Estudos de Impacte Ambiental JMNA - DB	DB	4.467,27	2.287,73	0,00	0,00
134	Designação de Sítios RAMSAR - CIGPT	DB	46.026,23	21.654,89	0,00	0,00
142	C F "Biologia, Técnicas Detecção e Gestão Combate Térmitas" - CITTA	DCA	14.434,76	16.122,53	0,00	0,00
145	PROTA-Açores - CVARG	DG	11.824,37	7.779,32	0,00	0,00
155	EGA - EIA Proj Turístico Campo Golfe Batalha e Faial - CVARG	DG	16.532,58	886,71	0,00	0,00
156	CTBTO - CVARG - Contract 2012-1694	DG	299.334,20	202.539,76	97.618,91	12.438,24
166	Prestação Serviços - CIGPT	DB	225.653,37	225.646,36	0,00	0,00
167	Prestação Serviços - DCA	DCA	109.814,71	103.155,01	0,00	0,00
175	ADRESS - CBA	DCA	3.956,54	3.621,34	0,00	0,00
188	Sperm Bird Project DB	DB	29.402,53	18.020,73	0,00	0,00
191	MACOST - DB	DB	39.184,00	35.010,02	13.641,60	1.533,90

195	POBHL - S.Miguel e Flores - CVARG	DG	8.569,43	5.019,48	0,00	0,00
198	BRAVA - CITAA	DCA	39,07	0,00	0,00	0,00
199	Fertilidade dos Solos dos Açores - DCA	DCA	32.700,00	25.808,31	21.680,73	2.756,03
207	Investigação tecnologia alimentar/CITAA	DCA	3.070,13	452,25	0,00	0,00
234	ARAUTO - PDL/DB	DB	23.788,26	16.328,47	0,00	0,00
245	Despesas Gerais CES	DHFCS	252,12	220,67	0,00	0,00
251	Gestão do CMATI	DM	0,00	0,00	0,00	0,00
259	Análise Ex-Ante/CES	DHFCS	40.492,50	33.710,58	0,00	0,00
260	Cursos Livres/DLLM	DLLM	35.619,35	27.987,76	0,00	0,00
266	Ento-Segurança alimentar/DB	DB	614,81	486,00	0,00	0,00
267	A Rota dos Fosseis/DB	DB	26.676,00	25.792,46	0,00	0,00
287	Serviços Bioquímica Compostos Naturais/DCTD	DCTD	12.490,81	5.012,11	0,00	0,00
288	Serviços Bioquímica Alimentos/DCTD	DCTD	29.376,00	1.381,85	0,00	0,00
294	Formação CEFAPA/Reitoria	Reitoria	12.112,00	10.929,20	0,00	0,00
322	ENA-Graciosa ARM Facility Nr.230208/CCMMG	DCA	1.085.316,50	884.121,48	436.600,00	37.000,00
371	Projeto Geotérmico Terceira Solos/DCA	DCA	21.000,00	3.351,83	0,00	0,00
373	PGT - Prospeção Geológica/DG	DG	15.924,50	8.778,48	5.782,00	1.715,00
394	PICA/DB	DB	4.950,00	5.990,45	3.281,88	162,50

395	História Natural dos Açores/DG	DG	0,00	0,00	0,00	0,00
396	Bacia Hidrográfica Lagoa Furnas/DCA	DCA	35.271,84	20.806,76	36.959,25	5.220,24
401	Geoter/DCA	DCA	0,00	2.719,95	4.720,00	1.400,00
403	Revisão Carta Regional Competitividade/CE	DEG	67.500,00	1.406,70	0,00	0,00
409	Térmitas Subterrâneas Açores/CITAA	DCA	43.023,70	39.214,41	11.096,00	1.410,00
410	Horticultura/DCA	DCA	2.975,00	2.468,81	0,00	0,00
413	Curso Empreendedorismo e-learning/CE	DEG	3.920,00	3.718,92	0,00	0,00
445	Formação Contínua de Professores/Reitoria	Reitoria	1.966,25	69,02	0,00	0,00
458	PaleoParque Santa Maria/DB	DB	34.168,98	36.309,90	42.952,00	3.592,68
460	ADRESS - Biscoitos 2014/CBA	DCA	22.356,00	2.290,38	0,00	0,00
464	Plano monitorização biodiversidade 2014/DCA	DCA	12.914,99	8.425,84	68.912,00	6.736,56
467	UAc - Apoio a Estudantes com NEE/Reitoria	Reitoria	250,00	0,00	0,00	0,00
505	GPC - Azorean Trio Study/DCE	DCE	7.154,39	620,18	0,00	0,00
520	GESTAQUA - DB	DB	20.334,36	8.043,99	61.867,16	2.687,40
521	PRORURAL+/DCA	DCA	595,00	0,00	0,00	0,00
522	GaPEOS -Gab. Psicologia Escolar/DCE	DCE	548,43	0,00	0,00	0,00
523	Monit. Térmitas Mad. Seca 2015/Ce3C-GBA	DCA	0,00	1.106,91	7.811,47	778,73
524	Ajardinamento Central Resíduos/CBA	DCA	16.862,40	8.061,80	19.385,60	1.441,88



<b>525</b>	Resíduos na Ilha de S. Miguel/DB	DB	1.540,00	708,00	0,00	0,00
<b>529</b>	Gab-TCL/DLLM	DLLM	0,00	816,33	0,00	0,00
<b>530</b>	Monitorização Massas Água/DB	DB	0,00	0,00	51.951,66	4.776,00
<b>532</b>	PRAC RAA - Helena Calado/CIBIO	DB	0,00	0,00	11.800,00	450,00
<b>533</b>	PRAC RAA - Vitor Gonçalves/CIBIO	DB	0,00	0,00	11.800,00	645,00
<b>534</b>	PRAC RAA - Frias Martins/CIBIO	DB	0,00	0,00	3.540,00	287,17
<b>535</b>	PRAC RAA - Mário Rui/CIBIO	DB	0,00	0,00	13.451,89	997,23
<b>536</b>	PRAC RAA - Fernando Lopes/CIBIO	DB	0,00	0,00	11.800,00	450,00
<b>537</b>	PIMA/DB	DB	0,00	0,00	17.700,00	4.997,85
<b>538</b>	Erradicação Termitas	DCA	0,00	0,00	19.331,23	1.950,00
<b>Total</b>			<b>3.078.594,51</b>	<b>2.151.593,35</b>	<b>977.632,04</b>	<b>93.426,41</b>



## ANEXO VII:

Listagem dos eventos que transitam para 2016:

CC	Ref <sup>a</sup>	Unidade Orgânica	Total Receita	Total Execução	Receitas previstas 2016	Overheads previstos 2016
132	BIODET - Biodeterioração e Conservação do Patrimônio Cultural - DCTD	DCTD	88,25	0,00	0,00	0,00
164	Workshop Machado Joseph Disease - DB	DB	215,49	149,27	0,00	0,00
176	XV Congresso AIL - DB	DB	2.307,21	2.188,86	0,00	0,00
197	M3.2.2//030/2011 - MARCHEM - DCTD	DCTD	2.062,35	2.062,36	0,00	0,00
200	Cursos Verão / Reitoria	Reitoria	-88,39	0,00	0,00	0,00
205	M3.2.2//016/2012 - DLLM	DLLM	54,11	0,00	0,00	0,00
215	M3.2.2//026/2012 - ESEnfAH	ESEnfAH	450,00	449,94	0,00	0,00
227	M3.2.2//025/2012 - CEF	DHFCS	4.750,00	4.148,55	0,00	0,00
228	M3.2.2//047/2012 - DCE	DCE	8.341,11	7.300,32	0,00	0,00
231	M3.2.2//048/2012 - DHFCS	DHFCS	11.864,33	11.629,14	0,00	0,00
232	M3.2.2//013/2012 - Adolescência / Reitoria	Reitoria	10.178,71	10.138,93	0,00	0,00
235	M3.2.2//023/2012 - Liberdade/CEF	DHFCS	10.303,13	10.025,39	0,00	0,00
242	M3.2.2//007/2012-Coralline Algae/DB	DB	4.401,00	3.142,74	0,00	0,00
243	M3.2.2//029/2012-Aditologia/DCE	DCE	11.926,39	11.348,26	0,00	0,00
254	81-9-168/554 Workshop Energy Efficiency - DM	DM	11.702,86	11.482,80	0,00	0,00



256	M3.2.2/009/2012/CEEApIA	DEG	6.984,00	6.869,76	0,00	0,00
257	M3.2.2/022/2012-FilosofiaHoje/CEF	DHFCS	10.500,00	10.500,00	0,00	0,00
258	M3.2.2/035/2012-Ciência Solo/CITAA	DCA	27.499,70	25.302,73	0,00	0,00
263	M3.2.2/045/2012 - DCTD	DCTD	7.220,00	7.218,06	0,00	0,00
264	M3.2.2/021/2012-Virtual/DCE	DCE	11.904,50	11.568,00	0,00	0,00
265	M3.2.2/033/2012-Envelhecimento/Reitoria	Reitoria	4.850,00	4.848,97	0,00	0,00
273	LCPTA/Eurodisseia/DLLM	DLLM	55.948,49	44.476,18	0,00	0,00
274	M3.2.2/032/2012 - QColoniais/CHAM	DHFCS	10.000,00	9.999,97	0,00	0,00
276	M3.3.B/ORG.R.C/0000026/2013/1-CMATI	DM	32.920,75	32.969,39	0,00	0,00
295	NECTAR 2013 Internat. Conference CeeApla	DEG	3.977,93	3.941,23	0,00	0,00
316	Cursos Livres/DM	DM	2.680,00	481,35	0,00	0,00
331	Social Cultural Responses/CES	DHFCS	11.610,00	10.412,31	0,00	0,00
339	CEF - Filosofia para Crianças/CEF	DHFCS	3.526,50	3.145,53	0,00	0,00
340	VI Congresso Int. Voz da Mulher/CES	DHFCS	5.013,00	5.039,74	0,00	0,00
354	M3.3.b/ORG.R.C/0000021/2013/1 - DCA	DCA	25.813,89	25.859,04	0,00	0,00
355	Escola de Verão de Matemática/DM	DM	677,00	697,24	20,24	0,00
356	Centro de Estudos Filosóficos / CEF	DHFCS	96,00	0,00	0,00	0,00



<b>363</b>	Museu de Vila Franca do Campo/DHFCS	DHFCS	1.300,00	540,69	0,00	0,00
<b>367</b>	M3.4.B/ORG.EV./A002/2015 - PlayNesti 2015/DM	DM	2.000,00	1.999,91	0,00	0,00
<b>380</b>	Gestão de Projetos Europeus/DHFCS	DHFCS	300,00	300,00	0,00	0,00
<b>397</b>	V Cong. Envelhecimento(s)/Reitoria	Reitoria	6.630,00	6.359,68	0,00	0,00
<b>431</b>	Partilhar Boas Práticas Ensino/DCE	DCE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>459</b>	1ª Seminário Internet of Things/DM	DM	1.875,00	3.314,76	1.875,00	0,00
<b>465</b>	Colóquio: Os Açores e a Fronteira/DHFCS	DHFCS	2.000,00	31,40	0,00	0,00
<b>490</b>	Entra em Campo- 5Dias 5Destinos/DCE	DCE	670,92	628,98	0,00	0,00
<b>526</b>	3rd AIIC 2015/CEEAPla	DEG	1.750,00	1.010,00	1.750,00	0,00
<b>528</b>	Workshop on Modelling Economic/CEEAPla	DEG	375,00	0,00	375,00	0,00
<b>Total</b>			<b>316.679,23</b>	<b>291.581,48</b>	<b>4.020,24</b>	<b>0,00</b>

## ANEXO VIII:

Orçamento de despesa para 2016:

Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	Dotações iniciais
<b>319</b>		<b>Transferências de RG entre organismos</b>	
319	010109	Pessoal em qualquer outra situação.	39 200,00
319	010204	Ajudas de custo	5 000,00
319	010309	Seguros	5 000,00
319	020102	Combustíveis e lubrificantes	5 000,00
319	020108	Material de escritório	30 000,00
319	020111	Material de consumo clínico	50 000,00
319	020117	Ferramentas e utensílios	20 000,00
319	020118	Livros e documentação técnica	10 000,00
319	020121	Outros bens	50 000,00
319	020203	Conservação de bens	1 000,00
319	020209A000	Acessos à internet	1 000,00
319	020209B000	Comunicações fixas de dados	1 000,00
319	020209C000	Comunicações fixas de voz	1 000,00
319	020209D000	Comunicações móveis	1 000,00
319	020213	Deslocações e estadas	170 800,00
319	020215B000	Formação Outros	3 200,00
319	020219C000	Assistência técnica - Outros	38 050,00
319	020220C000	Outros trabalhos especializados	120 000,00
319	020225	Outros serviços	40 000,00
319	060203	Outras	18 000,00
319	070107B0B0	Equipamento de informática Outros	15 100,00
319	070110B0B0	Equipamento básico Outros	34 000,00
		<b>Total Fonte 319</b>	<b>658 350,00</b>
<b>422</b>		<b>FEDER - Cooperação Transnacional</b>	
422	010309	Seguros	1 000,00
422	020102	Combustíveis e lubrificantes	1 000,00
422	020121	Outros bens	3 000,00
422	020208	Locação de outros	2 000,00
422	020213	Deslocações e estadas	12 200,00
422	020215B000	Formação Outros	1 000,00
422	020220C000	Outros trabalhos especializados	10 000,00
422	060203	Outras	1 000,00
422	070107B0B0	Equipamento de informática Outros	6 000,00
		<b>Total Fonte 422</b>	<b>37 200,00</b>
<b>480</b>		<b>Financiamento UE - Outros</b>	
480	020102	Combustíveis e lubrificantes	1 000,00
480	020108	Material de escritório	5 000,00
480	020111	Material de consumo clínico	2 300,00

480	020117	Ferramentas e utensílios	5 000,00
480	020121	Outros bens	3 000,00
480	020201	Encargos das instalações	3 000,00
480	020208	Locação de outros	1 000,00
480	020209A000	Acessos à internet	600,00
480	020209D000	Comunicações móveis	600,00
480	020213	Deslocações e estadas	5 000,00
480	020220C000	Outros trabalhos especializados	5 000,00
480	070110B0B0	Equipamento básico Outros	2 000,00
<b>Total Fonte 480</b>			<b>33 500,00</b>
<b>510</b>		<b>Receita própria do ano</b>	
510	010102	Órgãos sociais	32 000,00
510	010103	Pessoal dos quadros	65 000,00
510	010113	Subsídio de refeição	9 600,00
510	010109	Pessoal em qualquer outra situação.	31 000,00
510	010114	Subsídio de férias e de Natal	17 000,00
510	010204	Ajudas de custo	2 000,00
510	010305A0A0	Caixa geral de aposentações	8 800,00
510	010305A0B0	Segurança Social	17 000,00
510	010309	Seguros	5 000,00
510	020102	Combustíveis e lubrificantes	10 000,00
510	020108	Material de escritório	30 000,00
510	020111	Material de consumo clínico	45 000,00
510	020112	Material de transporte-peças	5 000,00
510	020117	Ferramentas e utensílios	20 000,00
510	020118	Livros e documentação técnica	6 000,00
510	020119	Artigos honoríficos e de decoração	2 000,00
510	020120	Material de educação, cultura e recreio	2 000,00
510	020121	Outros bens	10 000,00
510	020201	Encargos das instalações	20 000,00
510	020202	Limpeza e higiene	5 000,00
510	020203	Conservação de bens	16 500,00
510	020208	Locação de outros	15 000,00
510	020209A000	Acessos à internet	5 000,00
510	020209C000	Comunicações fixas de voz	5 000,00
510	020209D000	Comunicações móveis	5 000,00
510	020209F000	Comunicações (Outros serviços comunicação)	5 000,00
510	020210	Transportes	5 000,00
510	020212B000	Seguros Outras	15 000,00
510	020213	Deslocações e estadas	138 300,00
510	020215B000	Formação Outros	3 500,00
510	020217	Publicidade	8 000,00

510	020218	Vigilância e segurança	20 000,00
510	020219C000	Assistência técnica - Outros	42 300,00
510	020220C000	Outros trabalhos especializados	250 000,00
510	020225	Outros serviços	50 000,00
510	060203	Outras	20 000,00
510	070107B0B0	Equipamento de informática Outros	5 000,00
510	070108B0B0	Software informático Outros	10 000,00
510	070110B0B0	Equipamento básico Outros	10 000,00
		<b>Total Fonte 510</b>	<b>971 000,00</b>
<b>540</b>		<b>Receita própria entre organismos</b>	
540	010109	Pessoal em qualquer outra situação.	16 160,00
540	010204	Ajudas de custo	1 000,00
540	010305A0B0	Segurança Social	8 000,00
540	010309	Seguros	2 000,00
540	020102	Combustíveis e lubrificantes	3 000,00
540	020104	Limpeza e higiene	2 000,00
540	020108	Material de escritório	3 000,00
540	020111	Material de consumo clínico	3 000,00
540	020114	Outro material-peças	3 000,00
540	020117	Ferramentas e utensílios	1 000,00
540	020118	Livros e documentação técnica	1 000,00
540	020121	Outros bens	1 000,00
540	020201	Encargos das instalações	1 000,00
540	020203	Conservação de bens	6 000,00
540	020208	Locação de outros	8 000,00
540	020209A000	Acessos à internet	1 000,00
540	020209B000	Comunicações fixas de dados	1 000,00
540	020209C000	Comunicações fixas de voz	1 000,00
540	020209D000	Comunicações móveis	1 000,00
540	020209F000	Comunicações (Outros serviços comunicação)	1 000,00
540	020210	Transportes	1 000,00
540	020212B000	Seguros Outras	1 000,00
540	020213	Deslocações e estadas	86 840,00
540	020215B000	Formação Outros	5 000,00
540	020220C000	Outros trabalhos especializados	25 000,00
540	020225	Outros serviços	18 700,00
540	060203	Outras	3 000,00
540	070107B0B0	Equipamento de informática Outros	10 000,00
540	070108B0B0	Software informático Outros	4 000,00
540	070109B0B0	Equipamento administrativo Outros	5 000,00
540	070110B0B0	Equipamento básico Outros	5 000,00
		<b>Total Fonte 540</b>	<b>228 700,00</b>
<b>Total</b>			<b>1 928 750,00</b>

## ANEXO IX:

Orçamento de receita para 2016:

Fonte Fin.	Cl.Econ.	Descrição	Dotações iniciais
<b>319</b>		<b>Transferências de RG entre organismos</b>	
319	060307	FCT	614 350,00
319	100307	FCT	44 000,00
<b>Total 319</b>			<b>658 350,00</b>
<b>422</b>		<b>FEDER - Cooperação Transnacional</b>	
422	060901	União Europeia - Instituições	34 200,00
	100901	União Europeia - Instituições	3 000,00
<b>Total 422</b>			<b>37 200,00</b>
<b>480</b>		<b>Financiamento UE - Outros</b>	
480	060901	União Europeia - Instituições	31 500,00
480	100901	União Europeia - Instituições	2 000,00
<b>Total 480</b>			<b>33 500,00</b>
<b>510</b>		<b>Receita própria do ano</b>	
510	050201	Bancos e outras instituições financeiras	15 000,00
510	070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	832 700,00
510	070204	Serviços de laboratórios	21 700,00
510	070299	Outros	101 600,00
<b>Total 510</b>			<b>971 000,00</b>
<b>540</b>		<b>Receita própria entre organismos</b>	
540	060401	Região Autónoma dos Açores	183 800,00
540	060502	Região Autónoma dos Açores	4 000,00
540	060701	Instituições s/ fins lucrativos	2 100,00
540	060901	União Europeia - Instituições	14 800,00
540	100401	Região Autónoma dos Açores	24 000,00
<b>Total 540</b>			<b>228 700,00</b>
<b>Total</b>			<b>1 928 750,00</b>